

IJ00468
6893 / 85
Ex. 1

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO

PROJETO ESPECIAL - SUBPROJETO AUV
CATEGORIA: EMPREGO E RENDA
COMPONENTE: GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA
SUBCOMPONENTE: PESQUISA E TREINAMENTO NO SETOR INFORMAL

- ESTUDO DA FORÇA DE TRABALHO EM QUATRO ÁREAS PERIFÉRICAS DA
GRANDE VITÓRIA: PORTO DE SANTANA, SANTA RITA,
MARIA ORTIZ E SANTA TERESA

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

IJ00468
6893 / 85
Ex. 1

11/20/88

330.9816 2075
5 58/0
6898/88
en ↓

PROJETO ESPECIAL - SUBPROJETO AUV
CATEGORIA: EMPREGO E RENDA
COMPONENTE: GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA
SUBCOMPONENTE: PESQUISA E TREINAMENTO NO SETOR INFORMAL

- ESTUDO DA FORÇA DE TRABALHO EM QUATRO ÁREAS PERIFÉRICAS DA
GRANDE VITÓRIA: PORTO DE SANTANA, SANTA RITA,
MARIA ORTIZ E SANTA TERESA

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PLANEJAMENTO
INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES



PROJETO ESPECIAL - SUBPROJETO AUV
CATEGORIA: EMPREGO E RENDA
COMPONENTE: GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA
SUBCOMPONENTE: PESQUISA E TREINAMENTO NO SETOR INFORMAL

ESTUDO DA FORÇA DE TRABALHO EM QUATRO ÁREAS PERIFÉRICAS DA
GRANDE VITÓRIA: PORTO DE SANTANA, SANTA RITA,
MARIA ORTIZ E SANTA TERESA

FEVEREIRO/85

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Gerson Camata

COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PLANEJAMENTO
Orlando Caliman

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES
Manoel Rodrigues Martins Filho

COORDENADOR TÉCNICO DO IJSN

Antonio Luiz Caus

COORDENADOR DO SUBCOMPONENTE

Nildete Virgínia Turra Ferreira

EQUIPE TÉCNICA

Maria Célia Chaves Ribeiro

Maria Cristina Alvarenga Taveira

COLABORADORA

Ana Maria Alvarenga Taveira

ÍNDICE	PÁGINA
1. INTRODUÇÃO	6
2. ESTUDO DA FORÇA DE TRABALHO EM QUATRO AREAS PERIFÉRICAS DA GRANDE VITÓRIA	8
2.1. CONCEITOS UTILIZADOS	8
2.2. DIMENSÃO DA FORÇA DE TRABALHO, SUA PARCELA OCUPADA E DESOCUPADA	10
3. CONCLUSÃO	15
ANEXO ESTATÍSTICO	16

Este estudo foi elaborado à partir dos dados levantados pela Pesquisa do Trabalhador¹, realizada em 1982 nas áreas de Porto de Santana (Cariacica), Santa Rita (Vila Velha), Maria Ortiz e Santa Teresa (Vitória), abrangendo uma população de 46.950 pessoas.

Em relação à citada pesquisa, é necessário que se façam duas considerações. A primeira diz respeito ao espaço de tempo que nos separa da data em que os dados foram levantados e o segundo à sua abrangência.

Quanto à questão do tempo, consideramos que as modificações que possam ter ocorrido foram no sentido de ampliar o desemprego e a subocupação e aumentar o grau de utilização da força de trabalho. Esta conclusão está claramente baseada no acirramento da crise econômica nos dois últimos anos e na política de arrocho salarial que se manteve no período.

Quanto à abrangência cabe ressaltar que a Pesquisa do Trabalhador foi feita para atender aos objetivos de um subcomponente do Projeto CPM e para tal foram levantados dados nas áreas selecionadas. São estes os dados disponíveis no momento e portanto tentamos trabalhá-los de modo a possibilitar a elaboração do presente estudo. Embora existam alguns dados sobre a força de trabalho na Grande Vitória, estes se encontram dispersos em vários órgãos públicos e privados e em algumas publicações que direta ou indiretamente tratam do assunto não tendo sido entretanto, suficientemente sistematizadas e analisadas. A perspectiva de um estudo ampliando a força de trabalho para a Grande Vitória, justifica-se frente a importan

¹A Pesquisa do Trabalhador é uma das metas do subcomopnente Pesquisa e Treinamento no Setor Informal, integrante do Projeto Cidades de Porte Médio (CPM-AUV).

cia do tema reforçado pela situação de crise por que passa o país e o Estado. O conhecimento da força de trabalho, sua parcela ocupada e desocupada, etc., pode vir a subsidiar a elaboração de políticas de intervenção nas áreas social e econômica do Estado.

O objetivo do estudo que ora apresentamos é analisar a composição da força de trabalho, sua parcela ocupada e desocupada e o grau de sua utilização nas áreas pesquisadas.

Iniciamos o estudo apresentando os conceitos utilizados, para em seguida tentar dimensionar a força de trabalho e indicar algumas especificidades ao considerar separadamente a força de trabalho masculina e feminina.

Finalmente, fazemos algumas considerações sobre o grau de utilização da força de trabalho, tomando como indicadores a remuneração, a jornada de trabalho e a aposentadoria precoce.

Apresentamos ainda, um anexo estatístico cujas tabelas foram derivadas das originais da Pesquisa do Trabalhador² no sentido de subsidiar o presente estudo.

²As tabelas originais estão publicadas num documento intitulado: Apresentação dos dados da Pesquisa do Trabalhador - Porto de Santana, Santa Rita, Maria Ortiz e Santa Teresa. IJSN, Dezembro/1984.

2. ESTUDO DA FORÇA DE TRABALHO EM QUATRO ÁREAS PERIFÉRICAS DA GRANDE VITÓRIA

2.1. CONCEITOS UTILIZADOS

Ao falarmos em força de trabalho nos referimos à população que está em condições de participar do processo de produção social.

Não fazem parte da força de trabalho os que se vêm impossibilitados de trabalhar por motivos de idade, saúde e social (os presos) ou os que não desejam se incorporar na divisão social do trabalho por razões pessoais, tais como: posse de meios de subsistência ou dedicação à atividades individuais como trabalho doméstico ou estudo.

Entretanto, nem todos os que fazem parte da força de trabalho efetivamente trabalham. Os que trabalham compõem a sua parcela ocupada.

Cabe porém ressaltar que na parcela ocupada da força de trabalho existem categorias que poderiam nem ser classificadas como tal, devido à suas características. Uma das categorias a se ressaltar é a dos subocupados e a outra a dos ocupados em atividades domésticas remuneradas. Consideramos subocupados as pessoas que trabalham menos do que uma jornada completa e que têm condições de trabalhar por um período maior do que realmente o fazem.

Já os empregados em atividades domésticas remunerados foram ressaltados por não participarem da divisão social do trabalho e portanto, não contribuírem para o produto social. Singer¹ propõe, quando os dados permitirem, não os incluir na parcela ocupada da força de trabalho. No nosso

¹Singer Paul. Força de Trabalho e Emprego no Brasil. 1920-1969. Cadernos CEBRAP, p. 21.

caso, não os excluiremos por termos priorizado a questão do emprego e não de produção social, embora estejamos considerando importante observar a relação entre força de trabalho e produção social.

A parcela desocupada da força de trabalho é composta pelos desempregados visíveis, ou seja, os que estão ativamente em busca de emprego, e pelos que não possuem ocupação.

Além de observar a composição da força de trabalho, resolvemos também levantar algumas questões sobre o grau em que tem sido utilizada. A ocupação, a desocupação e a subocupação fazem parte de uma questão de interesse social e como tal não pode ser desvinculada da produtividade e da própria atividade. Não temos dados para analisar a produtividade, mas temos alguns indicadores que nos sugerem em que grau a força de trabalho está sendo utilizada e desgastada.

Adotamos três indicadores do grau de utilização da força de trabalho. O primeiro, a sua remuneração, a contrapartida do trabalho que permite a manutenção e reprodução do trabalhador. O segundo, a extensão da jornada de trabalho, que permite avaliar a intensidade de sua utilização. Por fim, a aposentadoria precoce que indica a idade em que é excluída da força de trabalho por motivos em geral, de desgastes ocasionados pelo próprio trabalho. A aposentadoria precoce é assim encarada, pois, não sendo por idade, dificilmente será por tempo de serviço. Isto por que, embora uma parcela significativa da população destas áreas comecem a trabalhar cedo, levando-se em conta principalmente a origem rural de seus moradores, a maioria não tem comprovação de tempo de serviço, visto a prática de não se assinar carteira, no campo. Assim sendo, presumimos que as causas possíveis são, na maioria dos casos, decorrência de acidentes de trabalho ou de doenças ocasionadas por insalubridade no ambiente de serviço ou que se desenvolvem devido às precárias condições de alimentação, habitação, saúde, etc., que os salários baixos impõem.

2.2. DIMENSÃO DA FORÇA DE TRABALHO, SUA PARCELA OCUPADA E DE SOCUPADA

Consideramos como limites de idade da força de trabalho 15 e 64 anos. Es-
tabelecemos em 15 anos o ingresso na força de trabalho visto que entre
10 e 14 anos 80% da população estuda, sendo que a taxa máxima de 86%, pre-
sente aos 10 e 11 anos, começa a decrescer aos 12, quando atinge 84%,
chegando a 71% aos 14 anos, caindo para 48% na faixa etária que vai dos
15 aos 19 anos. Além disto, apenas 4% da população entre 5 e 14 anos tra-
balha, sendo este índice de 7,9% entre 10 e 14, saltando para 39,6%
quando consideramos o grupo de idade seguinte (15 a 19 anos).

Já o limite máximo de 64 anos, foi estipulado levando-se em conta o de-
créscimo da população que trabalha quando observamos a faixa de 60 a 64
anos (33,1%) e comparamos com a de 65 e 69 anos (19,5%). Além disto,
entre estas duas faixas o número de aposentados ou pensionistas cresce de
39,8 para 61,8%.

Como podemos observar, na tabela 2, em anexo, temos 31.785 pessoas entre
15 e 64 anos. Destes, descontando os doentes ou inválidos, os aposenta-
dos ou pensionistas, os que vivem de renda e os que se dedicam aos afaze-
res domésticos e estudo, temos 20.371 pessoas que constituem a força de
trabalho nas quatro áreas pesquisadas.

Descontando os 1.845 moradores que estavam procurando emprego e os 992
sem ocupação, temos 17.894 pessoas trabalhando, ou seja, a parcela ocupa-
da da força de trabalho.

Formando a parcela desocupada da força de trabalho estão os outros 2.477
moradores que representam 12,2% da força de trabalho.

Na parcela ocupada consideramos como subocupados os 1.257 que trabalha-
vam até 80 horas mensais, o que representa uma jornada diária de 3 horas
e 33 minutos para uma semana com 5 dias úteis. Poderíamos incluir a fai-
xa de 80 a 120 horas mensais neste cálculo. Entretanto, como o limite
de 120 horas representa 5 horas e 18 minutos diários considerando a sema-

na com 5 dias úteis, preferimos não incluir os 800 trabalhadores nesta faixa, temendo superestimar o número de subocupados.

As atividades domésticas remuneradas englobam 1.920 pessoas, que se compõem por 1.002 empregados domésticos, 720 lavadeiras e passadeiras e 198 faxineiros. Não consideramos os faxineiros que trabalham em locais públicos ou privados, pois, embora tenham se incluído nesta categoria são, de fato, serventes e participam da divisão social do trabalho.

Assim, 17,7% da parcela ocupada ou 15,6% da força de trabalho, é composta por subocupados ou ocupados em atividades que não contribuem para o produto social.

QUADRO 1

COMPOSIÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO NAS ÁREAS DE PORTO DE SANTANA, SANTA RITA, MARIA ORTIZ E SANTA TERESA - JULHO DE 1982

	TOTAL ABSOLUTO	TOTAL RELATIVO
TOTAL DA FT	20.371	100%
Parcela Ocupada da FT	17.894	87,8%
. Subocupados	1.257	
. Ocupados em atividades domésticas remuneradas	1.920	
Parcela Desocupada da FT	2.477	12,2%
. Procurando trabalho	1.465	
. Sem ocupação	992	

A ocupação da força de trabalho é bem distinta se compararmos a situação dos homens com a das mulheres.

Para 16.102 homens de 15 a 64 anos, 14.142 constituem a FT masculina, o que representa 69,4% da FT total. A parcela ocupada da FT masculina é composta por 12.585 trabalhadores, ou 88,9% da FT masculina.

Em sua parcela desocupada temos 1.061 procurando trabalho e 496 sem ocupação. É interessante também observar na tabela 3 que a faixa etária onde se verifica a maior utilização percentual da FT é dos 30 aos 34 anos. Nesta faixa, para um total de 1.837 homens, 1.778 constituem a FT e 1.703 trabalham, ou seja, 95,7% da FT deste grupo de idade.

A dimensão da FT feminina já estabelece a primeira grande diferença em relação à FT masculina. Numa população de 15.683 mulheres de 15 a 64 anos, apenas 6.229 constituem a FT feminina.

O envolvimento de 50,2% das mulheres de 15 a 64 anos com os afazeres domésticos é o principal responsável pela exclusão da FT da parcela tão significativa de mulheres.

Cabe lembrar aqui que deveriam ser excluídas da FT somente os que participam de atividades individuais e, além disto, não desejam trabalhar. Como não temos este dado, salientamos que a FT feminina pode estar subestimada, bem como sua parcela desocupada. Isto por que muitas das mulheres que exercem atividades domésticas prefeririam trabalhar em atividades remuneradas e não o fazem.

A parcela ocupada da FT feminina é de 85,2% incluindo 5.309 mulheres.

Das mulheres que trabalham, 36,2% realizam as atividades domésticas remuneradas, não participando, portanto, da divisão social do trabalho.

A parcela desocupada da FT feminina é composta por 424 mulheres que procuram trabalho e 496 que não possuem ocupação, perfazendo um total de 920.

A faixa etária que apresenta maior número relativo de mulheres ocupadas é a dos 40 aos 44 anos, ou seja, 10 anos após a observada entre os homens. Nesta faixa, em 555 mulheres que compõem a FT 545 totalizam sua parcela ocupada, ou seja, 98,1%.

GRAU DE UTILIZAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

A partir da tabela 11, observamos que quase a metade dos trabalhadores, ou seja, 48,3% recebem entre 1 e 2 salários mínimos. Somando este percentual com os 27,1% que ganham até 1 salário temos que 75,4% recebem até 2 salários mínimos.

Levando em consideração que a taxa de dependência é de 2,6 temos que a remuneração para a manutenção e reprodução do trabalhador é precária.

Quando consideramos a jornada de trabalho, observamos que 70% da população ocupada trabalha mais do que 240 horas mensais, o que significa uma jornada de mais de 9 horas diárias numa semana com 6 dias úteis. Esta carga horária atinge, inclusive, 63% dos que recebem entre 1/2 a 1 salário mínimo e praticamente a metade (49%) dos que recebem entre 1/4 e 1/2 salário, conforme a tabela 10 em anexo.

Em relação à aposentadoria precoce, abordaremos apenas a população masculina de 15 a 64 anos. Agimos assim, pois como os dados disponíveis agregam aposentados e pensionistas, no caso das mulheres, devido ao seu baixo e tardio ingresso na FT, os resultados podem se referir à pensão que recebem e não à aposentadoria.

O índice de aposentados na população masculina em idade de trabalho começa a ser significativa na faixa dos 35 a 39 anos quando 5,8% já se enquadra nesta categoria. Este índice sobe progressivamente passando para 7,4% na faixa seguinte (40 a 44 anos), atingindo 11,4% (entre os 45 e 49 anos) e chegando a 18,6% no grupo de 50 a 54 anos. Nas duas últimas faixas, de 55 a 59 e 60 a 64 anos, os índices sobem para 30,6% e 39,8% res

pectivamente. Apesar dos índices serem altos nestas duas faixas, devemos levar em conta que nestas idades já é possível a aposentadoria por tempo de serviço.

3.

CONCLUSÃO

Em linhas gerais, podemos dizer que os dados apontam para 2 direções. De um lado, observamos uma taxa considerável de desempregados e ociosos (12,2%) que somada aos subocupados atinge 18,3% da FT. Além dos sub ou desocupados temos 50,2% de mulheres entre 15 e 64 anos excluídas voluntariamente, ou não, da FT por se dedicarem aos afazeres domésticos. Neste sentido, sabemos que é significativo o potencial não utilizado da FT.

Por outro lado, fica claro a intensidade com que a parcela ocupada da FT é utilizada ao constatarmos a jornada de trabalho de 70% dos que dela participam, o desgaste apontado na aposentadoria precoce e as condições de vida que têm que se submeter devido aos baixos salários.

ANEXO ESTADÍSTICO

- TABELA 1: Pessoas de 5 anos e mais por ocupação principal e sexo, segundo os grupos de idade - Julho/1982.
- TABELA 2: Pessoas de 15 a 64 anos por ocupação principal, segundo os grupos de idade - Julho/1982.
- TABELA 3: Homens de 15 a 64 anos por ocupação principal, segundo os grupos de idade - Julho/1982.
- TABELA 4: Mulheres de 15 a 64 anos por ocupação principal, segundo os grupos de idade - Julho/1982.
- TABELA 5: População residente por sexo, segundo os grupos de idade - Julho/1982.
- TABELA 6: Pessoas, por condição na família, segundo a ocupação principal Julho/1982.
- TABELA 7: Pessoas de 5 anos e mais por condição de atividade e sexo, segundo os grupos de idade - Julho/1982.
- TABELA 8: Pessoas de 5 anos e mais, por alfabetização e sexo, segundo os grupos de idade - Julho/1982.
- TABELA 9: Pessoas de 5 anos e mais que trabalham, por grupos de idade e sexo, segundo a faixa de renda individual de trabalho - Julho/1982.
- TABELA 10: Pessoas de 5 anos e mais por rendimento das ocupações exercidas, segundo o sexo e o número de horas trabalhadas no mês - Julho/1982.

TABELA 11: Pessoas de 5 anos e mais por rendimento das ocupações exercidas, segundo o sexo e o número de ocupações exercidas - Julho/1982.

TABELA 12: Faixas de renda familiar de trabalho segundo o tamanho das famílias e o número de pessoas que trabalham - Julho/1982.

TABELA 13: Pessoas de 5 anos e mais por ocupação exercida - Julho/1982.

TABELA 14: Pessoas de 5 anos e mais que trabalham, por características das ocupações, segundo a ocupação- Agosto de 1981 a Julho de 1982.

TABELA 2

POPULAÇÃO DE 15 a 64 ANOS POR OCUPAÇÃO PRINCIPAL E SEXO, SEGUNDO OS GRUPOS DE IDADE JULHO/1982

ÁREAS: PORTO DE SANTANA, SANTA RITA, MARIA ORTIZ E SANTA TEREZA

FAIXAS DE IDADE	OCUPAÇÃO PRINCIPAL																					
	TOTAL		TRABALHA		PROCURANDO TRABALHO				AFAZERES DOMESTICOS		DETENTO		ESTUDANTE		APOSENTADO OU PENSIONISTA		VIVE DE RENDA		DOENTE OU INVÁLIDO		SEM OCUPAÇÃO	
	ABS	REL	ABS	REL	TOTAL		JÁ TRABALHO		ABS	REL	ABS	REL	ABS	REL	ABS	REL	ABS	REL	ABS	REL	ABS	REL
					ABS	REL	ABS	REL	ABS	REL	ABS	REL	ABS	REL	ABS	REL	ABS	REL	ABS	REL	ABS	REL
TOTAL	31.785	100	17.894	56,3	1.485	4,7	1.285	4,0	7.919	24,9	4	0,0	1.803	5,7	1.271	4,0	86	0,3	331	1,0	992	3,1
15 a 19 anos	6.441	100	2.549	39,6	534	8,3	394	6,1	1.031	16,0	1	0,0	1.633	25,4	4	0,1	6	0,0	31	0,5	652	10,1
20 a 24 anos	6.219	100	3.721	59,8	487	7,9	438	7,0	1.642	26,4	1	0,0	139	2,2	19	0,3	-	-	36	0,6	174	2,8
25 a 29 anos	5.142	100	3.202	62,3	212	4,1	205	3,9	1.579	30,7	1	0,0	19	0,4	43	0,8	5	0,1	38	0,7	43	0,9
30 a 34 anos	3.564	100	2.389	67,0	97	2,7	94	2,6	962	27,0	-	-	4	0,1	63	1,8	5	0,2	24	0,7	20	0,5
35 a 39 anos	2.746	100	1.812	66,0	54	2,0	54	2,0	700	25,5	-	-	4	0,1	124	4,5	7	0,3	32	1,2	13	0,4
40 a 44 anos	2.371	100	1.535	64,8	30	1,3	29	1,2	597	25,2	1	0,0	2	0,0	143	6,1	5	0,2	48	2,0	10	0,4
45 a 49 anos	1.848	100	1.094	59,2	29	1,6	29	1,6	499	27,0	-	-	-	-	161	8,7	15	0,8	36	2,0	14	0,7
50 a 54 anos	1.615	100	877	54,3	22	1,4	22	1,4	425	26,3	-	-	2	0,1	217	13,4	20	1,2	29	1,8	23	1,5
55 a 59 anos	1.072	100	461	43,0	15	1,4	15	1,4	288	26,9	-	-	-	-	241	22,5	16	1,5	36	3,3	15	1,4
60 a 64 anos	767	100	254	33,1	5	0,7	5	0,7	196	25,6	-	-	-	-	265	33,4	7	0,9	21	2,7	28	3,6

TABELA 3

HOMENS DE 15 A 64 ANOS POR OCUPAÇÃO PRINCIPAL E SEXO, SEGUNDO OS GRUPOS DE IDADE-JULHO/1982
 ÁREAS: PORTO DE SANTANA, SANTA RITA, MARIA ORTIZ E SANTA TEREZA.

FAIXAS DE IDADE	OCUPAÇÃO PRINCIPAL																						
	TOTAL		TRABALHA		PROCURANDO		TRABALHO		AFAZERES DOMÉSTICOS		DETENTE		ESTUDANTE		APOSENTADO OU PENSIONISTA		VIVE DE RENDAS		DOENTE OU INVÁLIDO		SEM OCUPAÇÃO		
	ABS	REL	ABS	REL	ABS	REL	ABS	REL	ABS	REL	ABS	REL	ABS	REL	ABS	REL	ABS	REL	ABS	REL	ABS	REL	
TOTAL	16.102	100	12.585	78,3	1.061	6,6	947	5,8	49	0,3	4	0,0	835	5,2	819	5,1	32	0,1	221	1,3	496	3,1	
15 a 19 anos	3.221	100	1.713	53,2	369	11,5	286	8,8	16	0,5	1	0,0	762	23,7	3	0,0	1	0,0	21	0,6	335	10,5	
20 a 24 anos	3.300	100	2.744	83,2	354	10,8	329	9,9	11	0,3	1	0,0	65	2,0	10	0,3	-	-	30	0,9	85	2,5	
25 a 29 anos	2.600	100	2.351	90,6	151	5,6	147	5,6	7	0,3	1	0,0	5	0,1	35	1,5	2	0,0	30	1,3	18	0,6	
30 a 34 anos	1.837	100	1.703	92,8	68	3,8	67	3,7	1	0,0	-	-	1	0,0	37	2,1	3	0,1	17	0,9	7	0,3	
35 a 39 anos	1.359	100	1.210	89,2	38	2,8	38	2,8	2	0,1	-	-	1	0,0	78	5,8	5	0,3	20	1,5	5	0,3	
40 a 44 anos	1.136	100	990	87,3	25	2,3	24	2,2	2	0,1	1	0,0	-	-	84	7,4	2	0,1	27	2,5	5	0,4	
45 a 49 anos	895	100	735	82,3	21	2,3	21	2,3	2	0,2	-	-	-	-	102	11,4	7	0,7	22	2,5	6	0,6	
50 a 54 anos	841	100	626	74,5	17	2,0	17	2,0	1	0,1	-	-	1	0,1	156	18,6	7	0,8	21	2,5	12	1,4	
55 a 59 anos	536	100	321	59,9	14	2,7	14	2,7	5	0,9	-	-	-	-	164	30,6	4	0,7	22	4,1	6	1,1	
60 a 64 anos	377	100	192	51,0	4	1,0	4	1,0	2	0,5	-	-	-	-	150	39,8	1	0,2	11	2,9	17	4,6	

TABELA 4

MULHERES DE 15 a 64 ANOS POR OCUPAÇÃO PRINCIPAL E SEXO, SEGUNDO OS GRUPOS DE IDADE - JULHO/1982

ÁREAS: PORTO DE SANTANA, SANTA RITA, MARIA ORTIZ E SANTA TEREZA

FAIXAS DE IDADE	OCUPAÇÃO PRINCIPAL																					
	TOTAL		TRABALHA		PROCURANDO TRABALHO				AFAZERES DOMESTICOS		DETENTO		ESTUDANTE		APOSENTADO OU PENSIONISTA		VIVE DE RENDA		DOENTE OU INVÁLIDO		SEM OCUPAÇÃO	
	ABS	REL	ABS	REL	TOTAL		JÁ TRABALHOU		ABS	REL	ABS	REL	ABS	REL	ABS	REL	ABS	REL	ABS	REL	ABS	REL
					ABS	REL	ABS	REL														
TOTAL	15.638	100	5.309	33,9	424	2,7	338	2,2	7.870	50,2	-	-	968	6,1	452	2,8	54	0,3	110	0,8	496	3,2
15 a 19 anos	3.220	100	836	25,9	165	5,2	108	3,3	1.015	31,6	-	-	871	27,1	1	0,0	5	0,1	10	0,3	317	9,8
20 a 24 anos	2.919	100	977	33,4	133	4,5	109	3,7	1.631	55,8	-	-	74	2,6	9	0,4	-	-	6	0,3	89	3,0
25 a 29 anos	2.542	100	851	33,6	61	2,3	58	2,2	1.572	62,0	-	-	14	0,5	8	0,3	3	0,1	8	0,3	25	0,9
30 a 34 anos	1.727	100	686	39,9	29	1,6	27	1,5	961	55,7	-	-	3	0,1	26	1,5	2	0,1	7	0,4	13	0,7
35 a 39 anos	1.387	100	602	43,5	16	1,1	16	1,1	698	50,4	-	-	3	0,2	46	3,4	2	0,1	12	0,8	8	0,5
40 a 44 anos	1.235	100	545	44,2	5	0,4	5	0,4	595	48,2	-	-	2	0,1	59	4,8	3	0,2	21	1,7	5	0,4
45 a 49 anos	953	100	359	37,7	8	0,8	8	0,8	497	52,3	-	-	-	-	59	6,2	8	0,8	14	1,4	8	0,8
50 a 54 anos	774	100	251	32,5	5	0,6	5	0,6	424	54,8	-	-	1	0,1	61	7,9	13	1,6	8	1,1	11	1,4
55 a 59 anos	536	100	140	26,2	1	0,1	1	0,1	283	52,8	-	-	-	-	77	14,4	12	2,2	14	2,7	9	1,6
60 a 64 anos	390	100	62	15,8	1	0,3	1	0,2	194	49,8	-	-	-	-	106	27,2	6	1,5	10	2,6	11	2,8

TABELA 5

POPULAÇÃO RESIDENTE POR SEXO, SEGUNDO OS GRUPOS DE IDADE - JULHO 1982
ÁREAS: PORTO DE SANTANA, SANTA RITA, MARIA ORTIZ E SANTA TEREZA

GRUPOS DE IDADE	POPULAÇÃO RESIDENTE		
	TOTAL	HOMENS	MULHERES
Total	57.290	28.735	28.555
0 a 4 anos	9.150	4.571	4.579
5 a 9 anos	7.387	3.721	3.666
10 a 14 anos	6.943	3.496	3.447
15 a 19 anos	6.591	3.279	3.312
20 a 24 anos	6.367	3.301	3.066
25 a 29 anos	5.240	2.650	2.590
30 a 34 anos	3.626	1.871	1.755
35 a 39 anos	2.780	1.374	1.406
40 a 44 anos	2.405	1.158	1.247
45 a 49 anos	1.904	931	973
50 a 54 anos	1.635	846	789
55 a 59 anos	1.085	541	544
60 a 64 anos	809	389	420
65 a 69 anos	590	271	319
70 anos e mais	768	331	437
Sem informação de idade	10	5	5

TABELA 6

PESSOAS POR CONDIÇÕES NA FAMÍLIA, SEGUINDO A OCUPAÇÃO PRINCIPAL - JULHO 1982

ÁREAS: PORTO DE SANTANA, SANTA RITA, MARIA ORTIZ E SANTA TEREZA

SITUAÇÃO PRINCIPAL	CONDIÇÃO NA FAMÍLIA												
	TOTAL	CHEFE	CÔNJUGE	FILHOS OU ENTEADOS				PAIS OU SOGROS	OUTRO PARENTE	AGREGADO	PENSIONISTA	EMPREGADO	SEM ESPECIFICAÇÕES
				5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 anos e mais						
TOTAL	46.950	12.697	9.693	6.630	6.449	5.160	3.765	403	1.788	207	89	40	29
Trabalha	18.721	9.770	2.543	20	499	2.118	2.658	48	830	107	83	32	13
- Empregado	13.189	6.830	1.318	4	289	1.678	2.183	14	673	87	73	31	9
- Conta Própria	5.105	2.600	1.195	11	205	423	451	34	152	19	8	3	4
- Empregado e Conta Própria	290	226	23	5	5	13	14	-	3	-	1	-	-
- Empregador	140	114	7	-	-	4	10	-	2	1	1	1	-
Procurando Trabalho	1.556	361	85	5	56	460	448	1	122	17	-	1	-
- Já Trabalhou	1.319	351	75	4	25	334	403	1	111	15	-	-	-
- Nunca Trabalhou	237	10	10	1	31	126	45	-	11	2	-	1	-
Afazeres Domésticos	8.468	507	6.744	68	229	414	209	111	154	26	1	4	1
Detento	17	-	1	2	1	1	2	-	-	8	2	-	-
Estudante	11.082	47	37	3.858	5.011	1.556	134	61	344	22	-	-	12
Aposentado ou Pensionista	2.061	1.564	181	-	1	2	49	94	64	6	-	-	-
Vive de Renda	100	78	6	1	2	2	2	5	3	1	-	-	-
Doente ou Inválido	454	179	55	12	13	33	93	24	42	2	-	-	1
Sem Ocupação	4.488	91	41	2.664	637	574	170	59	229	18	3	-	2

TABELA 7

PESSOAS DE 5 ANOS E MAIS POR CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E SEXO; SEGUNDO OS GRUPOS DE IDADE - JULHO/1982

ÁREAS: PORTO DE SANTANA, SANTA RITA, MARIA ORTIZ E SANTA TEREZA

GRUPOS DE IDADE	CONDIÇÃO DE ATIVIDADE								
	TOTAL GERAL			TRABALHAVA			NÃO TRABALHAVA		
	T	H	M	T	H	M	T	H	M
Total	46.837	23.549	23.288	18.641	13.019	5.622	28.196	10.530	17.666
5 a 9 anos	6.850	3.447	3.403	23	17	6	6.827	3.430	3.397
10 a 14 anos	6.796	3.430	3.366	536	353	183	6.260	3.077	3.183
15 a 19 anos	6.435	3.218	3.217	2.540	1.706	834	3.895	1.512	2.383
20 a 24 anos	6.225	3.227	2.998	3.717	2.664	1.053	2.508	563	1.945
25 a 29 anos	5.153	2.606	2.547	3.198	2.347	851	1.955	259	1.696
30 a 34 anos	3.584	1.853	1.731	2.398	1.712	686	1.186	141	1.045
35 a 39 anos	2.750	1.350	1.390	1.809	1.206	603	941	154	787
40 a 44 anos	2.380	1.143	1.237	1.536	992	544	844	151	693
45 a 49 anos	1.880	918	962	1.101	741	360	779	177	602
50 a 54 anos	1.613	838	775	876	625	251	737	213	524
55 a 59 anos	1.069	534	535	457	319	138	612	215	397
60 a 64 anos	774	382	392	261	197	64	513	185	328
65 a 69 anos	579	269	310	113	79	34	466	190	276
70 anos e mais	743	322	421	73	59	14	670	263	407
Sem informação de idade	6	2	4	3	2	1	3	-	3

TABELA 8

PESSOAS DE 5 ANOS E MAIS, POR ALFABETIZAÇÃO E SEXO, SEGUNDO OS GRUPOS DE IDADE - JULHO/1982

ÁREAS: PORTO DE SANTANA, SANTA RITA, MARIA ORTIZ e SANTA TEREZA

GRUPOS DE IDADE	SABE LER E ESCREVER						NÃO SABE LER E ESCREVER					
	TOTAL GERAL			ESTÁ ESTUDANDO			TOTAL GERAL			NUNCA SOUBE LER		
	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M
Total	36.437	19.067	17.370	11.872	6.091	5.781	10.678	4.592	6.086	10.163	4.296	5.807
5 a 9 anos	3.140	1.567	1.573	3.001	1.494	1.507	3.949	1.997	1.952	3.839	1.894	1.945
5 anos	103	53	50	93	48	45	1.420	715	705	1.419	715	704
6 anos	247	128	119	233	120	113	1.204	619	585	1.199	617	582
7 anos	692	341	351	668	326	342	781	384	397	779	383	396
8 anos	1.003	485	518	955	464	491	365	177	188	364	177	187
9 anos	1.095	560	535	1.052	536	516	179	102	77	178	102	76
10 a 14 anos	6.407	3.208	3.199	5.585	2.858	2.727	452	258	194	447	256	191
10 anos	1.314	655	659	1.242	618	624	135	74	61	132	72	60
11 anos	1.248	606	642	1.157	562	595	106	61	45	106	61	45
12 anos	1.314	677	637	1.166	601	565	90	56	34	89	56	33
13 anos	1.285	626	649	1.100	571	529	60	34	26	60	34	26
14 anos	1.246	634	612	920	506	414	61	33	28	60	33	27
15 a 19 anos	6.109	3.042	3.067	2.428	1.278	1.150	349	179	170	328	167	161
20 a 24 anos	5.705	2.970	2.735	505	281	224	515	243	272	483	225	256
25 a 29 anos	4.563	2.371	2.192	165	88	77	585	224	361	544	209	335
30 a 31 anos	2.976	1.632	1.344	82	39	43	606	216	390	557	199	358
35 a 39 anos	2.083	1.139	944	37	21	16	661	218	443	613	206	407
40 a 44 anos	1.681	918	763	22	7	15	699	227	472	660	210	450
45 a 49 anos	1.225	697	528	19	9	10	648	222	426	593	199	394
50 a 54 anos	1.001	594	407	9	7	2	604	237	367	561	220	341
55 a 59 anos	603	352	251	3	2	1	464	181	283	436	165	271
60 a 64 anos	400	243	157	8	4	4	375	137	238	347	127	220
65 a 69 anos	270	163	107	5	1	4	307	105	202	281	95	186
70 anos e mais	274	171	103	3	2	1	464	148	316	414	124	290

TABELA 10

POPULAÇÃO QUE TRABALHA POR FAIXAS DE RENDIMENTO SEGUNDO AS HORAS TRABALHADAS NO MÊS - JULHO/1962

ÁREA: PORTO DE SANTANA, SANTA RITA, MARIA ORTIZ E SANTA TEREZA

HORAS TRABALHADAS NO MÊS	FAIXAS DE RENDIMENTO															
	ATÉ 1/4 SM		De 1/4 a 1/2 SM		De 1/2 a 1 SM		De 1 a 2 SM		De 2 a 3 SM		De 3 a 5 SM		De 5 a 10 SM		mais de 10 SM	
	Abs	Rel	Abs	Rel	Abs	Rel	Abs	Rel	Abs	Rel	Abs	Rel	Abs	Rel	Abs	Rel
TOTAL	845	100	1.258	100	2.280	100	8.712	100	2.199	100	1.772	100	400	100	101	100
Até 40 horas	317	37,5	203	16,1	114	5,0	168	1,9	74	3,4	10	0,6	12	3,0	10	9,9
De 41 a 80 horas	131	15,5	82	6,5	99	4,3	191	2,1	17	0,8	27	1,5	-	-	-	-
De 81 a 120 horas	54	6,4	164	11,6	212	9,3	194	2,2	11	0,5	26	1,4	4	1,0	-	-
De 121 a 160 horas	54	6,4	114	9,1	268	11,8	605	7,0	133	6,0	100	5,6	18	4,5	-	-
De 161 a 200 horas	52	6,2	90	7,1	150	6,6	627	7,2	93	4,2	132	7,5	24	6,0	4	3,9
De 201 a 240 horas	-	-	2	0,2	-	-	110	1,3	114	5,2	42	2,4	14	3,5	2	1,9
Mais de 240 horas	237	28,0	621	49,4	1.437	63,0	6.817	78,3	1.757	79,9	1.435	81,0	328	82,0	85	84,3

TABELA 11

PESSOAS DE 5 ANOS E MAIS, POR RENDIMENTO DAS OCUPAÇÕES EXERCIDAS, SEGUNDO O SEXO E O NÚMERO DE OCUPAÇÕES EXERCIDAS - JULHO/1982

ÁREA: PORTO DE SANTANA, SANTA RITA, MARIA ORTIZ E SANTA TEREZA

NÚMERO DE OCUPAÇÕES EXERCIDAS	FAIXAS DE RENDIMENTO									SEM INFORMA ÇÃO DE REN DIMENTO (1)
	TOTAL	ATE 1/4 SM	DE 1/4 A 1/2 SM	DE 1/2 A 1 SM	DE 1 A 2 SM	DE 2 A 3 SM	DE 3 A 5 SM	DE 5 A 10 SM	MAIS DE 10 SM	
Total	17.673	850	1.268	2.275	8.648	2.249	1.782	488	103	891
- Somente uma ocupação	16.808	820	1.233	2.210	8.422	2.017	1.624	398	84	-
- Duas ocupa ções	798	30	35	50	196	227	153	88	19	-
- Três ou mais ocupações	57	-	-	15	30	5	5	2	-	-
Homens	12.554	278	387	1.264	6.386	2.013	1.635	488	103	415
- Somente uma ocupação	11.981	268	372	1.248	6.253	1.863	1.495	398	84	-
- Duas ocupa ções	566	10	15	16	133	150	135	88	19	-
- Três ou mais ocupações	7	-	-	-	-	-	5	2	-	-
Mulheres	5.119	572	881	1.011	2.262	236	147	-	10	492
- Somente uma ocupação	4.837	552	861	962	2.169	154	129	-	10	-
- Duas ocupações	232	20	20	34	63	77	18	-	-	-
- Três ou mais ocupações	50	-	-	15	30	5	-	-	-	-

(1) não está incluído no total

